

## **DE PÉROLAS PARA O AR / PEARLS UPSIDE DOWN**

Ana Margarida Carvalho, Aurea Praga, Birgit Laken, Claudia Hoppe, Carlos Silva, Daniel Kruger, Danni Schwaag, Dulce Ferraz, Ela Bauer, Etsuko Sonobe, Grego Garcia, Helena Johansson Lindell, Heejoo Kim, Herman Hermsen, Young-I Kim, Joanne.T, Kaori Juzu, Laura Frazão Matos, Lauren Kalman, Leonor Hipólito, Marta Costa Reis, Masako Hamaguchi, Melanie Isverding, Nikolay Sardamov, Paula Crespo, Philip Sajet, Réka Lörincz, Sofia Bjorkman, Sophie Hanagarth, Stephanie Jendis, Tanel Veenre, Terhi Tolvanen, Vera Pinto, Young-I Kim, Zwetelina Alexieva.

–

Inauguração / Opening

25 de Novembro, 17:00h – 20:00h / 25 November, 17:00h – 20:00h

Exposição / Exhibition

28 Novembro – 10 de Janeiro 2018 / 28 November – 10 January 2018

↳

Que dizer das pérolas e dos seus colares? De símbolo de riqueza e opulência a símbolo de sobriedade, de jóia fantástica, sensual e transgressora a modelo de recato burguês, as pérolas envolvem-nos em múltiplos cenários e múltiplos sentidos.

Ao lado do colar tranquilo das avós, temos o de Louise Brooks ou de Emmanuelle, ao lado do puritano colar da típica executiva norte americana (única jóia admissível no quase masculino uniforme), temos os excessivos adornos dos rajás da Índia, sem esquecer o brinco da rapariga de Vermeer ou de um corsário transformado em virginal brinco solitário de menina.

A pérola nasce, como Vénus, de uma concha, mas não reconhecemos nela o mesmo apelo erótico e libertário. A pérola domesticou-se. É hoje símbolo de pureza, castidade e contenção e, convenhamos, aborrecida!

Poderá a joalheria contemporânea reclamar como sua uma “pedra” que nos parece hoje tão clássica e conservadora?

*Marta Costa Reis, 2017*

*p/ Galeria Reverso.*

↳

*What about the pearls and their necklaces? From symbol of wealth and opulence to symbol of sobriety, from fantastic jewellery, sensual and transgressive to model of bourgeois modesty, the pearls surround us in multiple scenarios and multiple senses.*

*Beside the quiet collar of the grandmothers, we have Louise Brooks's or Emmanuelle's, alongside the puritanical collar of the typical North American executive (the only permissible jewel in the almost masculine uniform), we have the excessive adornments of the rajas of India, not to mention the earring of the girl from Vermeer, or from a corsair turned into a virginal little girl's earring.*

*The pearl is born, like Venus, from a shell, but we do not recognize in it the same erotic and libertarian appeal. The pearl was domesticated. It is today a symbol of purity, chastity and restraint and, let's face it, boring!*

*Can contemporary jewellery claim as its own the “stone” which seems so classic and conservative today?*

*Marta Costa Reis, 2017*

*for Reverso Gallery.*

–